

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## OS PROJETOS DE PESQUISA E ENSINO COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO DOCENTE E PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sandra Terezinha Malysz<sup>1</sup>  
Rosimeire Cristina Letenski<sup>2</sup>  
Leila Cristina Sambati<sup>3</sup>  
Eleano Alves<sup>4</sup>

**Resumo:** Com este trabalho objetiva-se socializar a pesquisa e as experiências vivenciadas no âmbito da formação de professores em atividades do subprojeto PIBID de Geografia na Unespar, Campus de Campo Mourão. O subprojeto pauta-se na articulação/aproximação entre a teoria acadêmica e o contexto educacional do ensino de geografia na educação básica, buscando a integração entre acadêmicos de licenciatura e o cotidiano das escolas de Ensino Fundamental e Médio. Os trabalhos são realizados através de atividades de pesquisa e ensino junto à escola básica, com o reconhecimento do ambiente escolar, auxílio a docência e desenvolvimento de projetos de pesquisa e ensino, focando principalmente o espaço geográfico do município. Almeja-se contribuir com uma formação consistente de professores, numa relação dialética entre ensino e pesquisa, teoria e prática, que forme o aluno do ponto de vista reflexivo, crítico e criativo para compreensão do espaço geográfico e do seu papel na sociedade.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Ensino de geografia. Pesquisa e ensino. Geografia da localidade.

### Introdução:

1890

Com este subprojeto objetivamos promover a articulação/aproximação entre a teoria acadêmica e o contexto educacional do ensino de geografia na educação básica, buscando a integração entre acadêmicos de licenciatura em Geografia da Unespar/Fecilcam e o cotidiano das escolas de Ensino Fundamental e Médio de Campo Mourão (Pr). Almejamos contribuir com uma formação consistente de professores, numa relação dialética entre pesquisa e ensino, teoria e prática, conhecimento científico e escolar, que forme o aluno do ponto de vista reflexivo, crítico e criativo para compreensão do espaço geográfico, do seu papel na sociedade e para responsabilidade ambiental, tanto no curso de licenciatura, quanto na educação básica.

Para o desenvolvimento deste trabalho, partimos do seguinte questionamento: Como trabalhar os conteúdos geográficos no ensino Fundamental e Médio, explorando as diferentes escalas de análise (local, regional, nacional e local), com aprofundamento teórico? Parece

<sup>1</sup> Me. em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá. Coordenadora do Subprojeto de Geografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência da Unespar, Campus de Campo Mourão. E-mail: [sandramalysz@hotmail.com](mailto:sandramalysz@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professora de Geografia na Escola Estadual Marechal Rondon no município de Campo Mourão. Supervisora do Subprojeto de Geografia do PIBID/Unespar, Campus de Campo Mourão. E-mail: [cristinaletenski@yahoo.com](mailto:cristinaletenski@yahoo.com).

<sup>3</sup> Professora de Geografia na Escola Estadual Dom Bosco, no município de Campo Mourão. Supervisora do Subprojeto de Geografia do Programa PIBID/Unespar. E-mail: [sambatileila@gmail.com](mailto:sambatileila@gmail.com).

<sup>4</sup> Professor de Geografia na Escola Estadual Ivone Soares Castanharo, no município de Campo Mourão. Supervisor do Subprojeto de Geografia do PIBID/Unespar. E-mail: [alvesbuzetti@yahoo.com.br](mailto:alvesbuzetti@yahoo.com.br).

fácil, mas por que muitos alunos concluem a escolaridade básica sem conhecer a geografia do lugar onde mora, sem condições de se posicionar criticamente sobre as questões sociais, econômicas e políticas no seu município? Constatamos então que existe uma escassez de informações, publicações e material didático pedagógico sobre as questões do espaço geográfico de pequenos municípios, neste caso, de Campo Mourão.

Para o desenvolvimento do projeto, trabalhamos com a inserção de acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, em atividades teóricas e práticas, de pesquisa, ensino e extensão, sobre a formação docente e o ensino-aprendizagem da Geografia na perspectiva crítica. Consideramos as diferentes dimensões do conhecimento (PARANÁ, 2008) e as diferentes escalas espaciais, principalmente a escala local, em articulação com a totalidade do espaço geográfico (CAVALCANTI, 2005) e a contextualização do conhecimento.

Dominar o conhecimento geográfico é a primeira condição para que o professor desempenhe bem o seu papel, além do domínio de conhecimentos na área de psicologia, de didática e das diferentes linguagens e metodologias utilizadas em sala de aula (TARDIF, 2000; LOPES e PONTUSCHKA, 2011). O espaço do lugar e do município no qual se desenvolvem as práticas espaciais cotidianas, favorece a abstração do conhecimento e das relações entre o vivido, o percebido e o conhecimento científico, no entanto é pouco explorado no Ensino Fundamental e Médio. Partindo do espaço vivido é mais fácil compreender os fenômenos e organizar as informações, teorizar, abstrair do concreto, na busca de explicações, comparações e extrapolações (CALLAI, 1998). Este recorte espacial propicia o confronto entre as imagens cotidianas e científicas do município, a construção do conhecimento geográfico, a exploração de concepções, valores e comportamentos, reflexões sobre a gestão do município e o direito à cidade, articulação das relações cidade/campo, local/global.

Entre os objetivos específicos do projeto, destacamos: - desenvolver pesquisas sobre o conteúdo e o ensino-aprendizagem de diferentes conteúdos da geografia; - elaborar/desenvolver atividades didático-pedagógicas explorando diferentes linguagens e metodologias para apreensão da geografia, em especial as aulas de campo; - incentivar a produção científica no ensino de geografia a partir da pesquisa e teorização das práticas cotidianas; - vivenciar a práxis pedagógica no ensino de geografia na educação básica, contribuindo com o processo ensino-aprendizagem na escola, a reflexão sobre cidadania, responsabilidade social e ambiental.

As temáticas, conteúdos e atividades foram selecionados a partir das reflexões teóricas e das lacunas e necessidades diagnosticadas para o ensino de geografia na educação básica escolar, considerando a inter-relação do conhecimento em diferentes escalas geográficas, com especial atenção para o local. Para explorar a lacuna de conhecimentos sobre o espaço local, optou-se pelo desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa abordando conteúdos do Ensino Fundamental e Médio, com o desafio de pesquisar e inserir no planejamento das aulas a geografia do município, no trabalho com os diferentes conteúdos curriculares.

### **Desenvolvimento:**

As atividades foram desenvolvidas de fevereiro a outubro de 2014 por bolsistas do PIBID da Unespar , Campus de Campo Mourão<sup>5</sup> em três diferentes escolas estaduais da cidade de Campo Mourão, PR. Como recorte metodológico, optou-se pela pesquisa-ação (THIOLLENT, 2007, p.16) e pelo trabalho com projetos de ensino e pesquisa.

Primeiramente, os acadêmicos, orientados pelos supervisores (professores da escola básica) realizaram a análise do ambiente pedagógico e de documentos que norteiam o ensino na escola, como o Projeto Político Pedagógico, planos de ensino e as Diretrizes Curriculares Estaduais (PARANÁ, 2008). Em um segundo momento, cada dupla de acadêmicos bolsistas desenvolveu projetos de pesquisa e ensino a partir de temáticas e conteúdos do ensino Fundamental e Médio, pré-selecionados com o desafio de trabalhar com a geografia do município de Campo Mourão. Para tanto, se fundamentaram teoricamente com leituras bibliográficas, pesquisas de campo e documentais; elaboraram e/ou selecionaram o material didático; planejaram as aulas. Em seguida desenvolveram na prática as aulas, a partir da abordagem histórico-crítica (GASPARIN, 2002 e COUTO, 2013). As atividades envolveram alunos de dez turmas do Ensino Médio e oito turmas do Ensino Fundamental.

Foram realizados grupos de estudos para reflexões sobre os encaminhamentos metodológicos e planejamento das aulas. A implementação dos projetos foi acompanhada pelos professores supervisores e pela coordenadora. As metodologias para realização das aulas foram diversificadas: aulas expositivas dialogada com projeção de slides; utilização da linguagem cartográfica, imagens e fotografias, leitura, produção textual e aulas de campo.

O maior desafio para todos foi o planejamento de aulas de campo e a articulação e contextualização do conteúdo com a realidade local. Foram realizadas aulas de campo

---

<sup>5</sup> 16 acadêmicos, três professoras da Educação Básica, supervisoras do subprojeto PIBID de Geografia da Unespar, Campus de Campo Mourão, a coordenadora do subprojeto e professora colaboradora do colegiado de geografia da referida universidade.

associada a cada projeto de pesquisa e ensino e conteúdo trabalhado: contribuição industrial para o desenvolvimento socioeconômico do município de Campo Mourão: pequenos grupos de alunos, em pequenas indústrias do município para conhecimento do local e entrevista; - indústria e exportação: indústria Cristófoli Biossegurança e Fundação Educere; - mecanização da agricultura e seus impactos no município de Campo Mourão: Fazenda Experimental da COAMO – Cooperativa Agroindustrial Mourãoense; - vegetação, biomas: Estação Ecológica do Cerrado e Parque do Lago Azul (Cerrado, Mata Atlântica: Floresta Ombrófila Mista e Mata Estacional Semidecidual); - orientação e localização geográfica, transformação da paisagem urbana: caça ao tesouro no pátio da escola, percurso de ônibus pela cidade com parada em alguns pontos para análise da paisagem e fotografias.

Para realização das aulas de campo, as duplas de licenciandos se ajudaram monitorando grupos menores de alunos. As atividades de campo foram precedidas de aulas expositivas em sala de aula. Após as aulas de campo, ocorreu à sistematização do conhecimento apreendido, realizado de diferentes formas, dependendo de cada projeto de pesquisa e ensino.

### **Conclusão:**

A opção pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa e ensino pelos licenciandos contribuiu para que estes ampliassem o conhecimento da geografia do município, e aprendessem sobre os procedimentos na realização da pesquisa sobre a localidade.

O maior desafio para os acadêmicos foi justamente o mais óbvio, o conhecimento do espaço do cotidiano dos alunos e da geografia do município. Outra dificuldade foi planejar o ensino aprendizagem dos conteúdos geográficos, articulando o espaço global e nacional ao local.

A aula de campo propiciou à pesquisa aos alunos da Educação Básica, bem como a abstração do conhecimento a partir da vivência das questões geográficas do município, possibilitando partir do conhecimento do cotidiano e realizar a transposição do conhecimento científico. Permitiu ainda maior proximidade dos licenciandos aos alunos da Educação Básica.

Os acadêmicos perceberam a importância do professor pesquisador, e a necessidade da mediação do conhecimento científico para os alunos. No entanto, o pouco tempo para realização da pesquisa e das atividades de ensino, não permitiu o aprofundamento sobre as questões geográficas do município, sendo necessária a continuidade da mesma.

Os licenciandos contribuíram com o ensino-aprendizagem dos alunos da Educação Básica, principalmente no conhecimento da geografia do município. Por outro lado, a inserção dos licenciandos na escola possibilitou o conhecimento da práxis pedagógica e contribuiu para a atuação destes, na resolução dos problemas relacionados ao ensino-aprendizagem.

### Referências Bibliográficas:

CALLAI, Helena Copetti. O estudo do município ou a geografia nas séries iniciais. In CASTROGIOVANNI, A. C. ; CALLAI, H.C. ; SCHAFFER, N. O. ; KAECHEER, A. K. (Orgs.) Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB, 1998, p. 1-76.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção do conhecimento. São Paulo: Papirus, 2005.

COUTO, Marcos A. C. Ensino de Geografia: abordagem histórico crítica. In. Revista Tamoyos. Departamento de Geografia da UERJ, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2 (2009). Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tamoyos/article/view/1001>>. Acesso em: 10/2/2013.

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

LOPES, Claudivan S. e PONTUSCHKA, Nídia N. Mobilização e construção de saberes na prática pedagógica do professor de Geografia. *Geosaberes* [online], 2011, vol. 2, n. 3, p. 89-104. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/seer/index.php/geosaberes/article/view/89/pdf38>> Acesso 2013-01-16.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares Para o Ensino de Geografia. Curitiba, SEED. 2008.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 21, n. 73, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302000000400013&lng=pt&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000400013&lng=pt&nrm=isso)>. Acesso em: 21/11/ 2012.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2007.